

PIANGERS EM FW

“O que nos diferencia das máquinas é a criatividade”

Comunicador e escritor Marcos Piangers falou para centenas de pessoas em evento beneficente

LETÍCIA WALDOW
site@oaltouruguai.com.br

A noite de sexta-feira, 25, foi de muitas gargalhadas e aprendizado no salão de atos da URI/FW. O comunicador e escritor, Marcos Piangers – conhecido em todo o país pelos livros “O papai é pop 1 e 2” e o programa Pretinho Básico, da rádio Atlântida – palestrou para centenas de pessoas, que lotaram o espaço. O evento, realizado por meio de uma parceria entre a URI/FW, o jornal O Alto Uruguai e a Vitrola, foi beneficente ao Promenor. Com a venda de ingressos foram arrecadados R\$ 16,5 mil, e todo o valor será destinado à execução de oficinas com as crianças da entidade, já que o palestrante não cobrou cachê pela apresentação. O dinheiro foi entregue ao Promenor pelos parceiros da iniciativa na manhã desta terça-feira, 29.

Antes da palestra, alunos do Colégio Auxiliadora fizeram uma apresentação teatral, inspirada em um dos textos de Piangers. Caracterizados como personagens de circo, dezenas de crianças surpreenderam o palestrante com a peça. Logo após, a presidente do Promenor, Vera Cancian, elogiou a disponibilidade e falou sobre o trabalho desenvolvido no Promenor. “Uma única palavra descrever o nosso sentimento nesta noite: gratidão. Quem mais iria aceitar, de forma tão generosa, trabalhar em prol de uma entidade que nem conhecia?”, enalteceu a presidente.



Marcos Piangers é conhecido pelos seus livros “O papai é pop 1 e 2” e por sua participação em programas de TV e rádio

“FAMÍLIA É AFETO, NÃO É DNA, NEM SOBRENOME”

Além de palestrar gratuitamente, toda a renda dos livros publicados pela família Cardoso Piangers é destinada às instituições que cuidam de crianças.

“A minha missão é que pais e filhos se aproximem e a gente consiga tornar o mundo melhor através do amor. E família é afeto, não é DNA, nem sobrenome. Por isso, todo mundo que veio no evento está sendo um pouco pai e mãe dessas crianças que estão no Promenor. Essa é uma forma da gente também fazer parte da família deles, dar mais confort

to e estrutura para que sejam mais felizes. Quando você ajuda quem precisa mais, você faz do mundo um lugar mais igual e, conseqüentemente, um lugar melhor”, disse o escritor em entrevista ao jornal O Alto Uruguai.

Apesar do tema principal da palestra ser criatividade, Piangers iniciou a sua fala com histórias divertidas de sua experiência como pai das pequenas Anita e Aurora. “Eu sou filho de mãe solteira. A minha mãe é uma das 20 milhões de mães solteiras que existem no Brasil. Eu quis fazer diferente, quebrar esse ciclo, ser um pai participativo e ser o que o meu pai biológico não foi. Seja o herói que o seu filho espera que você seja”, disse.

“Seja tão bom que você não possa ser ignorado”



Centenas de pessoas lotaram o salão de atos para acompanhar a palestra sobre criatividade e paternidade

CRIATIVIDADE: DENTRO DA CAIXA, FORA DA CAIXA

Para o comunicador, a criatividade e outras competências deveriam ser mais bem desenvolvidas já no período escolar. “O escritor alemão Kurt Vonnegut já disse que ‘o adulto criativo é a criança que sobreviveu. Na escola aprendemos a fazer sempre do jeito certo, e o jeito certo é limitador’”, afirmou.

Piangers trouxe ideias de como tornar-se mais criativo, com exemplos de autores que mudaram as suas trajetórias profissionais por meio da criatividade. “Se você for criativo nunca será substituído por uma máquina. O que nos diferencia das máquinas é a criatividade. Os robôs e os algoritmos vão tomar conta de muitos postos de trabalho, então ou a gente dá uma

guinada criativa, exercita a musculatura criativa, para que a gente continue apresentando novas soluções, soluções mais interessantes e que os robôs não conseguem dar, ou a gente vai ficar obsoleto”, explicou.

Com frases de diversos autores e personalidades geniais da história, Piangers comentou que a criatividade é fundamental para exercer qualquer tipo de trabalho. “Tudo é criatividade, se você é criativo você consegue 90% dos trabalhos. Ela ajuda em todas as áreas, inclusive auxilia você a ser mais realizado”, acrescentou. E ser criativo é um fator de diferenciação profissional. “Seja tão bom que você não possa ser ignorado”, acrescentou.



Antes da palestra, alunos do Colégio Auxiliadora surpreenderam Piangers com uma peça teatral baseada em um dos seus textos

PASSOS PARA SER MAIS CRIATIVO

De acordo com Piangers, a tecnologia vai estar cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, como, por exemplo, a loja da Amazon, que trabalha somente com robôs e os carros automáticos, que dirigem sozinhos sem motorista. “A única forma de não virar robô e estar à frente da tecnologia é você aprender a descobrir os seus gatilhos criativos, porque todo mundo nasce criativo”, disse.

Piangers orientou que é necessário começar o processo criativo tendo as piores ideias, para depois aprimorar. “Comece com as piores ideias. Escreva as suas ideias, pois

agora podem não funcionar, mas daqui a cinco anos podem ser úteis. Depois se distancie do problema, pois o distanciamento ajuda no insight. Por isso que tantas empresas trabalham com escritório remoto e autonomia de horário. E, por fim, relaxe. Grandes ideias, de diversos gênios da história, nós sabemos que surgiram em momentos de relaxamento”, explicou. Segundo Piangers, ter senso de humor e rir também ajuda a despertar a criatividade, pois quando há humor, as pessoas tentam fugir do óbvio e encontrar soluções diferentes para o problema.